



XXXI Assembleia da ACESA: Fortalecendo Diálogos e Compromissos Sustentáveis

A XXXI Assembleia Ordinária da ACESA, realizada em 02 e 03 de junho, foi marcada por diálogos e reflexões essenciais. Um destaque desta assembleia foi a implementação do Código de Conduta. No primeiro dia a presidente da ACESA, Cleonice, compartilhou histórias de empoderamento feminino na Josinas de Fibra, enquanto Edilson do Clubinho da Árvore relatou as conquistas do projeto. Wesley da comunidade Bom Jesus ressaltou sua experiência agroecológica, e Mateus Alves do Centro dos Cocos apresentou histórias da juventude engajada em oficinas de comunicação. Durante a tarde, houve informações sobre financiamento pelo Banco do Nordeste aos associados e associadas e uma exposição detalhada do coordenador da ACESA, Raimundo Alves (Didi), sobre os possíveis impactos negativos do Acordo Mercosul e União Europeia, especialmente para o meio ambiente e as comunidades rurais.

No segundo dia, a assembleia focou na prestação de contas detalhada, realçando resultados passados e reforçando o compromisso transparente e de desenvolvimento da ACESA, evidenciado na aprovação unânime das contas. O documentário "SAF - Sistema Agroflorestal em Área de Atuação da ACESA" mostrou os benefícios desses sistemas para a sustentabilidade ambiental e agricultura familiar. A apresentação do Regimento Interno por Raimundo Alves delineou o funcionamento da associação, acolhendo calorosamente novos membros e fortalecendo o espírito colaborativo. A assembleia encerrou com um almoço de confraternização, celebrando a força da associação.

A XXXI Assembleia da ACESA terminou no espírito de gratidão entre os participantes. A unidade dos associados, o compromisso da diretoria com a transparência e compromisso é o que forjar, em toda sua história e um futuro próspero para todos e todas da Associação Comunitária de Educação, Saúde e Agricultura. Viva a agroecologia.



Encontro Trinacional de Mulheres

Nos dias 03 a 07 de julho de 2023, a nossa assistente de projetos Vanessa Neco, participou do Encontro trinacional de Mulheres em Benjamim Aceval há duas horas de Asuncion - Paraguai, organizada pelo coletivo de mulheres do Chaco Americano, representando a Coalizão

Agroecologia para a Proteção das Florestas da Amazônia, que aconteceu no Paraguai e foi apoiado também pela Fundacion Avina. O evento reuniu mais de 160 mulheres do Paraguai, Argentina, Bolívia e Brasil, com o lema: Nosso Território é a nossa casa: Rumo à ação Climática Justa no Grande Chaco Sul -Americano. Foram 05 dias de trocas de experiências, discussões sobre o impacto das alterações climáticas nos territórios e corpos das mulheres. Como encerramento do encontro foi construído pelas próprias mulheres um pronunciamento que reflete os desafios e estratégias das mulheres do campo, das florestas e das águas contra as mudanças climáticas.

Associação ACESA: Fortalecendo Ações Ambientais na Articulação Agro é Fogo

A Associação Comunitária de Educação em Saúde e Agricultura (ACESA) desempenha um papel ativo nas ações promovidas pela Articulação Agro é Fogo. Desde a luta contra incêndios criminosos até o compartilhamento de conhecimentos na Amazônia, Cerrado e Pantanal, a ACESA adota uma postura proativa na busca por soluções para os desafios ambientais nessas regiões.

É o que constatamos, por exemplo, no contexto desafiador dos incêndios criminosos na Amazônia, na "Oficina e Intercâmbio de Brigadistas" em Calama, que ocorreu entre os dias 15 e 21 de junho, no Baixo Madeira em Rondônia, e na "Oficina e Intercâmbio dos Povos do Cerrado" realizada em Araguatins (TO) entre os dias 11 e 13 de julho. Estes espaços, a ACESA foi representada por Conceição Furtado (associada), Lucas Casimiro (equipe técnica)



Conceição Furtado (associada), Lucas Casimiro (equipe técnica) e Rogério Albuquerque (equipe ACESA/AéF) que contribuíram nas discussões sobre os impactos das mudanças climáticas, garantia de direitos territoriais, iniciativas produtivas nos territórios, o enfrentamento aos incêndios criminosos, contribuindo assim para fortalecer as redes de resistência.

Além de desempenhar um papel ativo nos planejamentos, preparativos e gestão desses encontros em colaboração com a equipe executiva da Agro é Fogo, a presença da ACESA nesses encontros, traz consigo uma trajetória de 36 anos junto às agricultoras e agricultores familiares do Médio Mearim. Essa história inspira e contribui significativamente para os processos de luta.